

Primeira medida é cortar o lazer

BRASÍLIA — Três em cada dez brasileiros estão desanimados quanto ao futuro do País. Sete entre dez cidadãos da classe média tiveram que cortar drasticamente seus orçamentos depois da crise econômica. Em situações como a que o País atravessa no momento, o cidadão começa a suprimir da sua vida aquilo que considera supérfluo e a primeira providência é cortar o lazer. Uma pesquisa realizada em outubro passado pela agência Standard Ogilvy & Mather demonstra que 50% dos entrevistados começaram por aí seu arrocho particular.

— A sensação de perda é de depressão. Se um cidadão está deprimido, não tem vontade para o prazer — assim explica um psiquiatra a relação existente entre a sensação de perda do brasileiro e sua inapetência para várias coisas, inclusive lazer.

Mas não foi só o lazer que o brasileiro cortou da sua vida. Outros 17% optaram por deixar de renovar bens duráveis (como televisão, som, eletrodomésticos e carro) e não compraram qualquer imóvel para tentar acompanhar o ritmo do Brasil Novo. E mais: 7% reduziram o consumo de artigos como roupas e calçados e passaram a comer em casa, ao invés de restaurantes. Outros 52% estão racionalizando a compra de alimentos e 26% afirmam estar vivendo uma queda no seu padrão de vida.